



LUCIANA MÜLLER  
lmuller@j.com.br

**Intimidação**

O projeto de lei de abuso de autoridade é uma "tentativa de intimidação aos que investigam os casos de corrupção no país" e precisará ser revisto, "sob risco de a democracia ser ameaçada", disseram associações que representam juizes e ministérios públicos no Paraná. No Estado, tramitam a maior parte das ações da Lava Jato em primeira instância. O projeto, que já havia sido criticado pelo juiz federal Sergio Moro e por procuradores da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, foi amenizado e aprovado pelo Senado na quarta (26). A matéria segue para discussão na Câmara dos Deputados. Segundo as entidades, "houve avanços, mas ainda há um longo caminho a ser trilhado." (Folhapress)

**Sem hora marcada**

Para garantir o atendimento da população de Itupeva, dois vereadores estabeleceram dias e horários para receber os eleitores sem hora marcada. Eri Campos (PSB) tem o horário das 9h às 12h, às terças-feiras. Já Ana Paula Marciano (PTB) fica às quartas-feiras, das 9h às 15h, disponível para atendimento. A tendência é de que mais vereadores estabeleçam os horários para garantir o atendimento.

**► CÂMARA MUNICIPAL**

Vereador Paulo Sérgio Martins (PPS) é autor de dois projetos que estão em pauta na Sessão

# Casa de Leis tem sete itens para votação

LUCIANA MÜLLER  
lmuller@j.com.br

A pauta da Sessão da Câmara de Jundiáí de amanhã conta com sete itens - sendo que apenas um é moção - para serem apreciados pelos parlamentares. De acordo com o presidente da Câmara, Gustavo Martinelli (PSDB), a sessão deve ser tranquila, e não há previsão de inclusão de projetos em urgência.

Adiado na semana anterior, o projeto de lei de Marcelo Gastão (PTB) sobre regular o uso de aparelho portátil de reprodução de música em locais de acesso público será votado na sessão de amanhã.

O vereador Antonio Carlos Albino (PSB) apresenta o projeto de lei que exige, na exibição de filmes nacionais e peças teatrais, legenda ou texto em linguagem compreensível para deficientes auditivos. O projeto teve parecer favorável nas três comissões que foi apreciada (Comissão de Justiça e Redação; Comissão de Direitos, Cidadania e Segurança Urbana e Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo).

Já o vereador Rogério Ricardo da Silva (PHS) terá o projeto de lei de sua autoria que modi-



TRANQUILA Sessão da Câmara de Jundiáí tem poucos itens e não há previsão de ingresso de projetos com pedido de urgência

fica a lei 3.461/89 que determina responsabilização civil por dano a patrimônio público, para incluir novos casos e dar providências.

A fixação de preços por litro de combustíveis com duas casas decimais em postos e revenda dos produtos é objeto do projeto de lei de Edicarlo Vieira (PSD). Ainda dele, é a au-

toria da moção de apoio ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), pelo lançamento do Projeto Favela Legal.

O vereador Paulo Sérgio Martins (PPS) é autor de dois projetos de lei, na sessão da Câmara de Jundiáí de amanhã, a partir das 18h. O primeiro é o projeto de lei

11.571/2014, que restaura a lei 4.320/94, que regula o estacionamento de curta duração nos locais que especifica. Segundo o vereador, o projeto reedita o uso de áreas demarcadas para vagas específicas de estacionamento, como para farmácias. O segundo projeto regula publicidade em prédios.

**► EM COFRE**

## Juiz Moro libera artigos

O juiz federal Sergio Moro autorizou a presidência da República a tomar posse de parte dos bens que foram depositados pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um cofre do Banco do Brasil após o fim de seu mandato. Os objetos foram alvo de medida de busca e apreensão em uma das fases da Operação Lava Jato.

No despacho, o magistrado também autorizou Lula a recuperar a parte do acervo que não será devolvida ao patrimônio público. Moro fundamentou sua decisão com base em um relatório produzido por uma comissão criada pela presidência da República. De acordo com o relatório, 21 dos objetos que estão depositados no cofre do Banco do Brasil devem ser incorporados ao acervo da presidência. Entre eles estão esculturas, maquetes, moedas, espadas e taças de vinho.

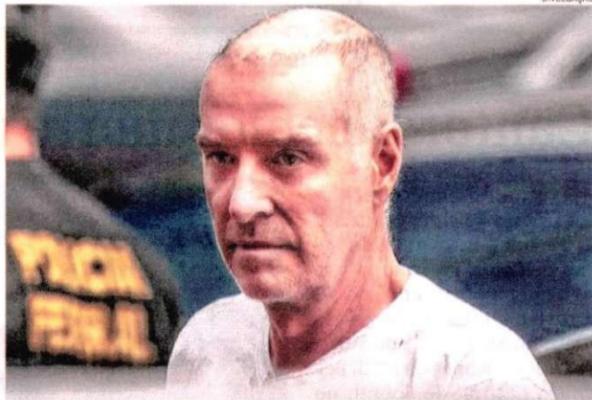
Em nota, o advogado de Lula Cristiano Zanin Martins afirmou que "o fato de o juiz Sérgio Moro autorizar que seja retirado de Lula parte do seu acervo presidencial é mais uma prova de sua parcialidade e perseguição contra o ex-Presidente". (FP)

**► CORRUPÇÃO ATIVA**

# Eike Batista é solto e vai cumprir prisão domiciliar no Rio de Janeiro

O empresário Eike Batista, preso no fim de janeiro na Operação Eficiência, um desdobramento da Lava Jato, foi solto na manhã de ontem e foi para casa, no Jardim Botânico, na zona sul do Rio de Janeiro. O empresário é réu na Justiça Federal do Rio por corrupção ativa, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Na sexta-feira (28), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes mandou soltar o empresário. No sábado, o juiz federal de plantão, Gustavo Arruda Macedo, do 16º Juizado Especial Federal do Rio de Janeiro, determinou a prisão domiciliar de Eike, que deve obedecer a nove medidas cautelares, entre as quais afastar-se da direção das empresas envolvidas, em especial as do Grupo X, e não manter contato com qualquer pessoa que seja réu ou investigada no processo que tramita na 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro ou em outros processos rela-



EMPRESÁRIO Eike deve obedecer a nove medidas cautelares durante prisão domiciliar

cionados à Lava Jato.

Segundo a decisão da Justiça Federal, Eike também deve concordar com o levantamento permanente dos sigilos telefônico e telemático (tecnologia da comunicação), enquanto durar a medida cautelar, atender a todas as comunicações judiciais e entregar o passaporte que tiver em 24 horas caso ainda não o tenha feito.

A Justiça também determinou o recolhimento domiciliar integral do acusado, com exceção de emergência médica, que deverá ser imediatamente comunicada ao juízo, e a proibição de alteração de domicílio sem autorização judicial.

A defesa de Eike deverá manter o registro de todas as pessoas que ingressarem no

imóvel e está proibida a visita de pessoas que não sejam parentes ou advogados constituídos com procuração nos autos do processo. Além disso, a Polícia Federal está autorizada a realizar visitas na residência de Eike a qualquer dia da semana, sem prévia comunicação ou autorização da Justiça, para checar se todas as condições estão sendo cumpridas pelo empresário.

Segundo as investigações, Eike teria repassado US\$ 16,5 milhões em propina ao então governador do Rio, Sérgio Cabral, por meio de contratos fraudulentos com o escritório de advocacia da mulher de Cabral, Adriana Ancelmo, e uma ação fraudulenta que simulava a venda de uma mina de ouro, por intermédio de um banco no Panamá. Em depoimento na Polícia Federal, Eike confirmou o pagamento para tentar conseguir vantagens para as empresas do grupo EBX, presididas por ele. (Agência Brasil)

**► NA CAPITAL**

# CUT realiza ato na avenida Paulista

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) conseguiu ontem derrubar parcialmente a liminar expedida pelo juiz Emanuel Brandão Filho, do Tribunal de Justiça de São Paulo, que proibia a entidade de promover ato em comemoração ao Dia do Trabalho, hoje (1º), na Avenida Paulista.

Após audiência com as partes - CUT e a prefeitura de São Paulo - o juiz Alexandre David Malfatti decidiu que a central pode promover o ato político na Avenida Paulista, sem a realização de shows. Segundo o advogado da

CUT, Vinicius Cascone, "a decisão teve com base a isonomia", já que outras entidades organizaram atos políticos no local.

Em nota, a CUT informou que o ato ocorrerá a partir das 14h na Avenida Paulista e, na sequência, os manifestantes seguirão em caminhada até a Praça da República, onde ocorrerão apresentações de artistas. A Prefeitura de São Paulo manifestou, em nota, disposição em colaborar com a central na realização de evento na Praça da República. (Agência Brasil)

**► INQUÉRITOS/LAVA JATO**

# Fachin quer mais um juiz auxiliar

O ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), confirmou, na última semana, que quer reforçar a equipe de seu gabinete para poder lidar com o grande número de inquéritos criminais relativos à Lava Jato. As informações são da Agência Brasil.

Somente este mês, foram abertos no STF 76 novos inquéritos ligados à operação, que se somam a outras 37 investigações contra políticos e mais cinco ações penais que se acumulam no gabinete de Fachin, sem contar os outros milhares de processos não relacionados à operação.

Os ministros do STF costumam ter dois juizes auxiliares em seus gabinetes. Devido à Lava Jato, atualmente Fachin conta com três magistrados auxiliares para ajudar no encaminhamento dos processos. "Estou vindo com a presidência [do STF, ministra Cármen Lúcia]", afirmou Fachin, a respeito da convocação de um quarto auxiliar.

O ministro Ricardo Lewandowski defendeu que qualquer aumento na equipe que trabalha na Lava Jato seja decidido pelos ministros do STF, em uma reunião administrativa da Corte. (Folhapress)

# Temer: reformas geram 'incompreensões típicas da democracia plena'

O presidente Michel Temer disse hoje (30) que as reformas propostas pelo governo federal são fundamentais para o país e, citando a reforma trabalhista, gera "incompreensões, objeções, contestações, mas que são típicas da democracia plena". O presidente disse ainda que o país vai continuar a trabalhar com ou sem protesto. "Quero aproveitar para contar a todos, especialmente à imprensa brasileira, que eu acabei de transmitir

ao senhor vice-primeiro-ministro, as reformas fundamentais que nós estamos fazendo no Estado brasileiro, dentre elas a trabalhista que gera, em um primeiro momento, naturalmente incompreensões, objeções, contestações, mas que são típicas da democracia plena que nós vivemos em nosso país", disse Temer, na capital paulista, na cerimônia de abertura da Casa Japão São Paulo (Japan House), ao lado do primeiro-ministro japonês, Taro Aso.

No discurso, o presidente disse que o Brasil continuará a funcionar com ou sem protestos. "O Judiciário, o Executivo, o Legislativo e o brasileiro é naturalmente um povo otimista, um povo que não tem pessimismo em nenhum instante. Por isso é que nós dizemos: aconteça o que acontecer, haja protestos, não haja protestos, o Brasil continua e continuará a trabalhar". Na última sexta-feira (28), foram realizados atos e greve geral de várias

categorias no país em protesto contra as reformas trabalhista e da Previdência. "Lanço essa mensagem especialmente para os investidores brasileiros e japoneses, que como mencionou o governador Geraldo Alckmin [também presente na cerimônia], já vem aplicando intensamente no nosso país. É para dar tranquilidade e a segurança de que nós estamos desobstruindo os caminhos da economia", acrescentou Temer. (Agência Brasil)